

Há 70 anos surgia nesta cidade o “Centro Espírita de Itu”

Em 20 de fevereiro de 1937, há exatos 70 anos portanto, esta cidade, considerada berço da República e conhecida como “A Roma Brasileira”, pela reconhecida índole católica do seu povo, recebeu também seu primeiro Centro Espírita, fundado pelo saudoso e estimado Ten José Gregório do Nascimento.

Fico a imaginar as dificuldades e lutas desse corajoso confrade, que, em época tão difícil á manifestação de outra forma de pensamento religioso que não a predominante na sociedade, predispôs-se a criar uma instituição defensora de novas idéias. Falar em Espiritismo na década de 30 foi, sem dúvida, ato de coragem. Não havia televisão, computador ou Internet, e tudo, na área da divulgação, era bem mais complicado, naturalmente por razões culturais, criadoras de profundos preconceitos e mesmo tabus contra qualquer coisa que dissesse respeito á vida após a morte, ou a existência e comunicação dos espíritos.

Mas o Ten Gregório, como na década seguinte, a partir de 1948, o Sr Amantéa, e pouco depois o sr Juvenal e dona Sebastiana, foram, todos eles, dignos e verdadeiros pioneiros, que prepararam e adubaram o terreno para a sementeira cultural que desde então vem ocorrendo, decorrente dos Cursos de Espiritismo nas Casas Espíritas, Simpósios, Jornadas, Imprensa falada e escrita, Banca de Livros Espíritas em Praça pública, Programas de Rádio e TV, ou seja, a mídia em geral, além de um cem número de Conferências que até hoje se repetem nesta comunidade. Conferências eruditas como a do próximo dia 24 de março, sábado á noite, na Faculdade de Direito de Itu, com a presença do culto Promotor de Justiça Criminal Dr Eduardo Valério, de São Paulo. Tais conferências acontecem praticamente quase todos os meses, e isso há muito mais de 30 anos, com *professores universitários, magistrados, médicos, psicoterapeutas*, que, aos poucos, junto a tudo que foi acima citado, levaram as pessoas a reconhecerem o verdadeiro Espiritismo. Hoje, a mídia, embora com muitos equívocos e sem nenhuma profundidade, aborda muito alguns aspectos dessa doutrina, cuja racionalidade, lógica e ética assentada na moral cristã, encantam a todos. Naqueles tempos porém, que só os antigos desta cidade devem lembrar, sabemos que as coisas eram bem diferentes, com muito preconceito e discriminação. Sem querer desenterrar o passado, é preciso que se saiba porém que tais fatos aconteceram, em que pese deverem ser esquecidos em nome do amor cristão, única fórmula de vivenciarmos a felicidade. Compreendemos hoje que as coisas não poderiam ter sido diferentes, já que os conhecimentos, tanto da moral filosófica como da própria ciência espírita, eram desconhecidos. Tudo evolui, tudo cresce, inclusive a compreensão humana, como nos dizia papai. Ele, e antes dele o Ten Gregório, enfrentaram uma “barra pesada”, com várias perseguições bem ao estilo inquisitorial, naquele passado que todos querem esquecer, mas que pioneiros como eles vivenciaram.

O que importa é que tudo isso já passou e, hoje, vivemos melhor, graças ao trabalho precursor de Gregório e tantos outros. Vivemos uma nova realidade histórica. Mas não podemos nos esquecer que isso tudo se deve á sementeira de homens como o Ten Gregório e outros bravos tarefeiros da Seara do Senhor, que, incompreendidos, na época, pelos homens, prestavam contas de seus atos exclusivamente a Deus.

O que os fazia perseverar com tanto empenho? Que fé é essa que levou Gregório a fundar aqui o Albergue Noturno de Itu? Até hoje essa entidade, mantida pelo Centro Espírita de Itu, com diretoria própria, presta relevantes serviços sociais á comunidade e está cada vez melhor aparelhada por pessoas e materiais necessários a esse tipo de ação social, e bem ali no centro da cidade de Itu, á Rua Maestro José Vitório nº 70. Quantas pessoas por ali passaram dedicando-se a esse serviço, como sua esposa Sra Sophia Nicolau do Nascimento, o ex vereador de saudosa memória Sr Leon Ramires Nicolau, os senhores Plínio e Abílio Savi, inesquecíveis para todos os ituanos. Ainda hoje lá estão confrades inestimáveis como Sra Edith Zenaro e Sr Carlos Mendes, que administram com amor e zelo a tradicional entidade.

As obras pioneiras do Ten José Gregório, tanto o Centro Espírita quanto o Albergue Noturno de Itu que, com tolerância, paciência e caridade cristãs conseguiu implantar na terra da “Convenção Republicana”, abrindo caminhos para outros tarefeiros do senhor, que os há em todas as religiões, há de agora, essas mesmas obras sendo consignadas ao Senhor dos Mundos e do Universo, que vê em todos os seus filhos imbuídos do Bem, auxiliares seguros para implantação do Seu Reino de Amor e Paz na Terra.

Obrigado Ten Gregório! Deus te abençoe e ao Centro Espírita de Itu nos seus 70 anos de existência dedicados ao esclarecimento espiritual e amor ao próximo!